

## VARIAÇÃO ESTACIONAL DE PREÇOS, ELASTICIDADE DE TRANSMISSÃO E MARGENS DE COMERCIALIZAÇÃO DE SOJA E ALGODÃO NO PARAGUAI, EM 1976/86 <sup>1/</sup>

Maria Cristina Colina Zenteno <sup>2/</sup>  
Carlos Antônio Moreira Leite <sup>3/</sup>  
Alexandre Aad Neto <sup>3/</sup>  
Alberto Martins Rezende <sup>3/</sup>

### 1. INTRODUÇÃO

A agricultura paraguaia vem dando importante contribuição à economia deste país e ao desenvolvimento industrial, fornecendo matérias-primas necessárias às indústrias de bens de consumo e abastecendo o mercado interno de alimentos e fibras.

O Paraguai sempre baseou sua economia no setor agrícola, dada a escassez de outros recursos, tendo sempre priorizado os projetos e, ou, programas de desenvolvimento. Assim, o Plano Agropecuário e Florestal de 1977/81 do Paraguai teve como principal objetivo incrementar a produção e a produtividade, melhorar a qualidade dos produtos de modo a aumentar as exportações e a oferta de produtos agrícolas, assegurar o abastecimento de matéria-prima para as agroindústrias e substituir as importações de origem agrícola. A estratégia do desenvolvimento do país tem se baseado no crescimento por intermédio da exportação e da criação de agroindústrias, já que grande parte das exportações do país constitui-se de produtos agrícolas, e a maioria das indústrias existentes destina-se ao processamento de matérias-primas agrícolas (16).

Pode-se verificar a importante participação do setor agrícola na economia paraguaia, considerando-se que no período de 1976 a 1984 sua participação relativa média foi de, aproximadamente, 30% do PIB. Em termos específicos, a participação da agricultura e das atividades florestal e de pesca no PIB mantiveram-se constantes, em torno de 16 e 3%, respectivamente, enquanto a participação da pecuária diminuiu de 10,6 em 1976 para 7,8% em 1984. Cabe ainda ressaltar que, quanto ao crescimento dessas

---

<sup>1/</sup> Aceito para publicação em 17.08.1991.

<sup>2/</sup> Servicio de Extensión Agrícola - Ganaderia - Ministério de Agricultura Y Ganaderia. Asunción, Paraguai.

<sup>3/</sup> Departamento de Economia Rural - Universidade Federal de Viçosa - 36570 Viçosa, MG.

CARVALHO *et alii* (7) encontraram elasticidade de transmissão de preços no mercado de exportação para o algodão no Estado de São Paulo com valor igual a 1,42, resultado coerente com o obtido neste estudo.

Esses resultados comprovam a hipótese formulada no modelo estatístico deste estudo de que a elasticidade de transmissão de preços pode ser maior que a unidade, motivada por políticas do governo de incentivo às exportações, como no caso desses dois produtos analisados, que são fortemente estimulados na sua exportação.

De modo geral, a magnitude das elasticidades encontradas sugere a inexistência de perfeita transmissão das variações de preços, dada a existência de um canal ineficiente de comercialização, confirmando as observações efetuadas nas seções anteriores.

#### 4. CONCLUSÕES

Num aspecto mais globalizante, pode-se inferir que o sistema de comercialização de algodão e soja no Paraguai é imperfeito. Ambos os segmentos necessitam de interferência do governo para minimizar os efeitos nocivos das imperfeições apresentadas pelo mercado e pelo mecanismo de preços praticados.

Analisando o comportamento dos intermediários, é preciso descrever como o poder de controlar preços afeta a variabilidade de preços agrícolas. Assim, em períodos de boas safras os intermediários derrubam mais os preços ao nível dos agricultores do que aos dos consumidores; em períodos de más safras, ocorre o contrário, aumentam menos os preços para os consumidores do que para os produtores. Este tipo de comportamento reduz a variabilidade de preços para os consumidores e amplia-a para o agricultor, ou seja, os intermediários acabam tornando menor a instabilidade de preços ao nível urbano às custas da ampliação da variabilidade para os agricultores (18).

A estrutura de produção do algodão, que possui altos custos e risco, está centrada nos pequenos e médios produtores, que necessitam de mecanismos corporativos ou intervenção do governo para que eles possam absorver maior parcela na repartição das diferenças de preços praticados internamente e a nível de exportação.

A produção de soja, embora esteja em sua grande maioria nas mãos de médios e grandes produtores, carece de apoio institucional que garanta a estes produtores melhor oportunidade de ganhos na venda de suas safras.

A análise dos diversos aspectos relativos à comercialização de soja e algodão no Paraguai aponta a existência de imperfeições nos canais de comercialização, implicando que os produtores não vêm absorvendo todos os benefícios do mecanismo dos preços externos como estimuladores de produção.

Sendo constatado este fato, procura-se alinhar algumas sugestões que venham a concorrer para a melhoria no mecanismo de preços, refletindo em melhores condições para os produtores paraguaios. Sugere-se um aprofundamento das investigações sobre as formas de comercialização praticadas no Paraguai, investigando os agentes e seus papéis no percurso do produtor exportador.

De posse de informações adicionais, o estabelecimento de políticas institucionais que venham propiciar melhor funcionamento do mercado de produtos e do próprio sistema de comercialização sugere-se, para isso, a integração dos órgãos de pesquisa, extensão, ensino e outros relacionados com a agricultura para, em conjunto, promoverem o aumento da produção e da produtividade.

#### 5. RESUMO

O presente trabalho teve como proposta a verificação da estacionalidade dos pre-

ços praticados a nível de exportação e do produtor de algodão e soja no Paraguai. Calcularam-se, também, as elasticidades de transmissão de preços e as margens de comercialização desses produtos.

Os resultados indicaram imperfeições nos canais de comercialização dos produtos analisados, indicando que os seus produtores não vêm absorvendo os benefícios dos preços estimulados, praticados no mercado internacional.

## 6. SUMMARY

(SEASONAL PRICE VARIATION, PRICE TRANSMISSION ELASTICITY AND MARK-UP ANALYSIS OF SOYBEAN AND COTTON IN PARAGUAY, 1976/86)

The aim of this study was to analyze the cotton and soybean markets of Paraguay. As a methodological basis for this study, seasonal price analysis, price transmission elasticity and mark-up analysis were used.

The study indicates that the cotton and soybean markets of Paraguay present some imperfections and that government intervention can generate an increase in producers' profit.

## 7. LITERATURA CITADA

1. ABBOTT, J.C. El desarrollo de las instituciones de comercialización. In: SOUTHWORTH, H. & Johnson, B.F. (ed.). *Desarrollo agrícola e crecimiento económico*, Ithaca, University of Cornell, 1962. 346 p.
2. BANCO CENTRAL DEL PARAGUAY. *Boletim Estatístico 1977/85*. Asunción, 1986. 87 p.
3. BANCO CENTRAL DEL PARAGUAY. *Cuentas Nacionales 1977/85*. Asunción, 1986. 101 p.
4. BRANDT, S. *Comercialização agrícola*. Piracicaba, Livroceres, 1980. 195 p.
5. BRANDT, S.; FASSAREA, R.A. & ALMEIDA, J.M.C. Transmissão de preços no mercado agrícola do Estado do Espírito Santo. *Revista de Cultura UFES*, 6(19):5-9, 1981.
6. BREDHAL, M.E.; MEYERS, W.H. & COLLINS, K.J. The elasticity of foreign demand for U.S. agricultural products. The importance of the price transmission elasticity. *American Journal of Agricultural Economics*, 61(1):58-63, 1979.
7. CARVALHO, F.C.; BRANDT, S.A. & NOGUEIRA JUNIOR, S. Transmissão de preços de algodão nos mercados interno e externo. In: CONGRESSO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 19, Olinda, 1981. *Anais...*, Olinda, 1981. p. 81-89.
8. FELDENS, A.M. Formação de preços agrícolas ao nível varejista. *Revista de Economia Rural*, 17(3):113-118, 1979.
9. GEORGE, P.S. & KING, G.A. *Consumer demand for food commodities in the*